

# **RELATÓRIO FINAL DE MISSÃO: MANAUS**



**CIPAVD**

**Comissão Itinerante de Prevenção ao Assédio e  
à Violência Doméstica**



## SOBRE O PROJETO

O presente relatório documenta a execução da primeira missão itinerante da Comissão Itinerante de Prevenção ao Assédio e à Violência Doméstica (CIPAVD), realizada na guarnição de Manaus/AM, nos dias 24 e 25 de novembro de 2025. Esta iniciativa representa um marco na política de prevenção e enfrentamento ao assédio e à violência doméstica na Força Aérea Brasileira, alinhada à ICA 30-13/2024 e ao Decreto nº 12.122/2024. A missão em Manaus foi concebida como projeto piloto, cujos resultados fundamentam a tomada de decisão sobre a implementação permanente do programa CIPAVD e sua expansão para outras guarnições do Comando da Aeronáutica.

## COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO

FUNÇÃO	RESPONSÁVEL / ATRIBUIÇÕES
<b>COORDENAÇÃO</b> Serviços Jurídicos	<b>Cap QOAP SJU TAMIRES</b> Garante a aderência estrita à ICA 30-13/2024 e normativas legais, atuando na elaboração de conteúdo jurídico e assessoramento às CPCAs.
<b>ASSESSORIA</b> TÉCNICA Psicóloga	<b>1T QOAP PSC NÍVEA</b> Responsável por lidar com o impacto emocional das ações, acolhimento e apoio psicológico, crucial para a retenção e bem-estar do efetivo.
<b>ASSESSORIA</b> TÉCNICA Estatística	<b>1T QOCON EST MONIQUE</b> Assegura a mensuração objetiva do sucesso e o desenvolvimento de banco de dados, transformando ações em conhecimento institucional.
<b>APOIO LOGÍSTICO</b> E ADMINISTRATIVO	<b>2S QSS SIN FLÁVIA</b> Coordenar apoio logístico e administrativo, garantindo a execução das ações e garantindo eficácia da missão.

## OBJETIVOS DA MISSÃO

Foi realizado ciclo de palestras itinerantes sobre prevenção e enfrentamento ao assédio e à violência doméstica, alcançando militares e servidores civis da Força Aérea Brasileira na guarnição de Manaus/AM, fortalecendo a cultura institucional de respeito, dignidade e os valores éticos e morais basilares da Instituição.

## ATIVIDADES REALIZADAS

ATIVIDADE	OBJETIVO
<p><b>Palestra:</b></p> <p><b>Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e Moral no âmbito do COMAER</b></p>	Conscientização do efetivo sobre a importância da prevenção ao assédio moral e sexual, com enfoque nos aspectos jurídicos e legislações vigentes. Apresentação dos procedimentos de enfrentamento dessas condutas incompatíveis com os valores institucionais.
<p><b>Palestra:</b></p> <p><b>Violência Doméstica e Apoio entre Pares</b></p>	Orientação quanto às estratégias de prevenção, enfrentamento e acolhimento da violência doméstica, bem como os dispositivos legais de proteção.
<p><b>I Encontro de CPCAs da Força Aérea Brasileira</b></p>	Fortalecimento da atuação das CPCAs locais por meio de capacitação técnica e troca de experiências.
<p><b>Círculo de Boas Práticas em Acolhimento para profissionais de saúde</b></p>	Capacitação os militares sobre os protocolos adequados de notificação, acolhimento e procedimentos legais;
<p><b>Aplicação de pesquisa</b></p>	Coleta de dados para subsidiar políticas institucionais de prevenção e enfrentamento

## **PALESTRA: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL**

As palestras ministradas sobre o assédio tiveram o objetivo de fazer com que a audiência pudesse compreender os aspectos do assédio moral e sexual e dos procedimentos de combate ao assédio estabelecidos na ICA 30-13.



Foram destacados, também, o papel de acolhimento da Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio (CPCA), a necessidade de divulgação da Comissão ao efetivo e do canal direto que ela deve exercer entre o efetivo e o Comandante/Chefe/Diretor. Ressaltaram-se os pilares da CPCA e o compromisso dos membros com a confidencialidade e o suporte à vítima.

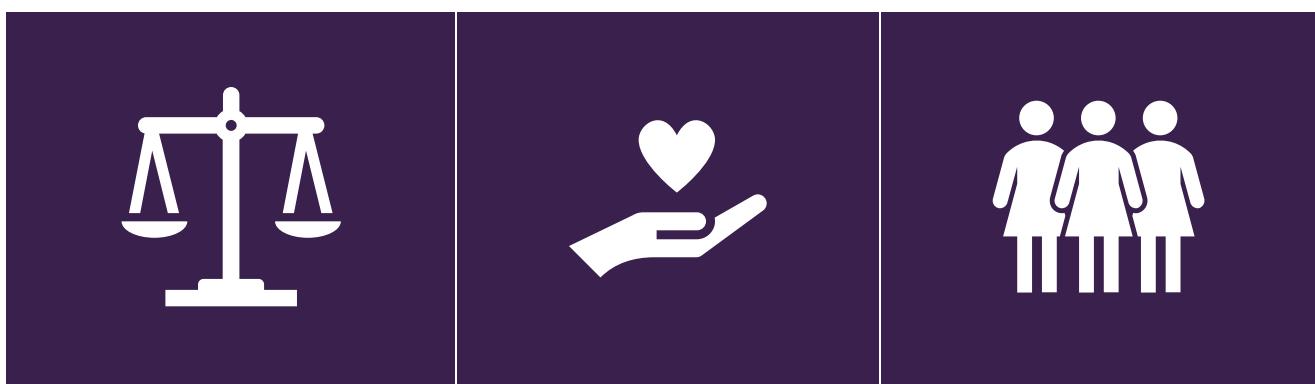


## PALESTRA: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E APOIO ENTRE PARES

A abertura da palestra sobre a Violência Doméstica foi realizada pela CAP QOAP SJU Tamires, com a exposição dos conceitos de violência doméstica, dos tipos de violência, tudo com base na Lei Maria da Penha (Lei 11.340, de 07 de agosto de 2006) e em estatísticas do Fórum de Segurança Pública quanto à violência doméstica cometida contra as mulheres.



O apoio entre mulheres é um conceito fundamental que se refere à solidariedade, empatia e colaboração que as mulheres oferecem umas às outras em diversas esferas da vida, incluindo o ambiente profissional, social e pessoal.



# CÍRCULO DE BOAS PRÁTICAS EM ACOLHIMENTO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE



O objetivo foi promover a troca de experiências e o compartilhamento de melhores práticas entre profissionais de psicologia e serviço social das Organizações Militares de Manaus no atendimento a vítimas de assédio e violência doméstica.

## TEMAS ABORDADOS

- Protocolos de notificação e documentação de casos;
- Aspectos legais e éticos do atendimento;
- Rede de apoio e encaminhamentos adequados; e
- Autocuidado do profissional que atende vítimas de violência.

O encontro buscou fortalecer a atuação dos profissionais por meio do diálogo sobre protocolos de notificação, técnicas de acolhimento humanizado, aspectos éticos, além de discutir a articulação com a rede de apoio e a importância do autocuidado para quem atua nessa área sensível e desafiadora.

# I ENCONTRO DE CPCA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

O I Encontro das CPCA da Força Aérea Brasileira teve como objetivo expor, de forma participativa e construtiva, entre a CIPAVD e os membros das Comissões das OM de Manaus, os principais aspectos das Comissões, bem como as principais dúvidas dos membros durante os procedimentos de acolhimento e escuta de um relato de assédio.



## PONTOS DE DESTAQUE DO EVENTO

- **Alcance Institucional**

O evento atingiu 8 das principais Organizações Militares da guarnição de Manaus.

- **Levantamento de dados para melhoria de processos internos**

O questionário aplicado ao final do evento obteve 100% de respostas dos participantes presentes.

- **Desenvolvimento pessoal e institucional**

Discussão sobre os principais desafios enfrentados pelas CPCA locais e esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos conforme ICA 30-13/2024.

## PESQUISA INSTITUCIONAL – CPCA

Com a finalidade de verificar a atuação das comissões, o questionário foi elaborado com dez perguntas que abordaram: o nível de confiança de cada integrante para aplicar os procedimentos administrativos e aspectos jurídicos previstos na ICA 30-13/2024.



## DESTAQUES DOS COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

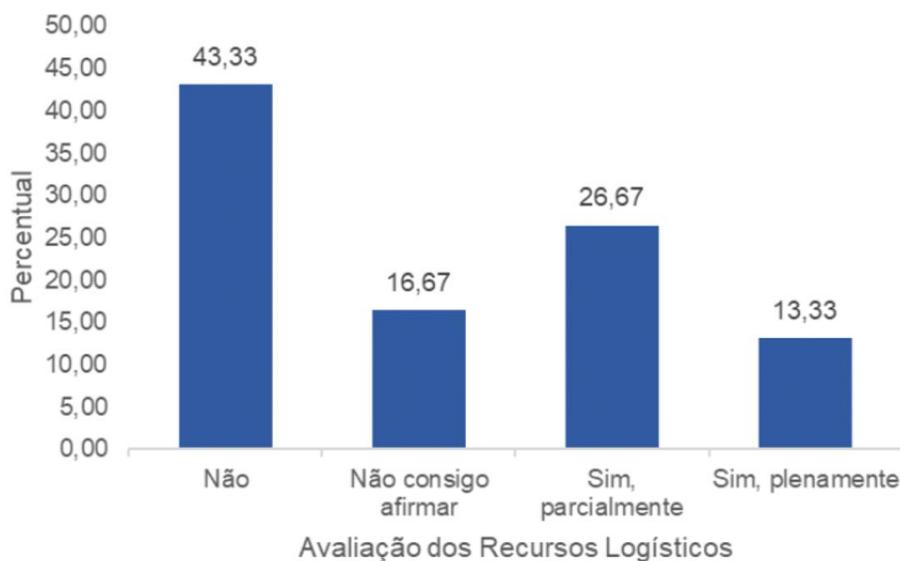
Os comentários livres revelaram demandas específicas e percepções valiosas:

- **Capacitação Continuada:** "Manter as palestras a fim de nivelar o conhecimento" - evidencia necessidade de ações periódicas, não pontuais;
- **Prevenção desde a Formação:** "Palestras desde as escolas de formação com maior público masculino" - recomendação estratégica para intervenção na origem, focando na conscientização de potenciais agressores; e
- **Distinção de Papéis:** "Especificar a distinção entre a condição de membro da comissão e a atuação profissional" - aponta necessidade de clarificação dos limites éticos e legais de cada especialidade.

# PESQUISA INSTITUCIONAL

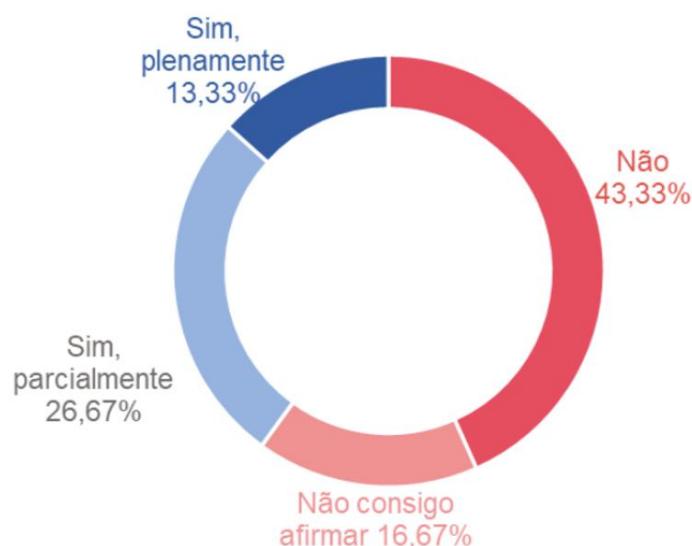
## Conhecimento da Rede de Proteção

**Pergunta:** A CPCA possui conhecimento detalhado da rede de proteção local para encaminhamento de vítimas



## Recursos Logísticos

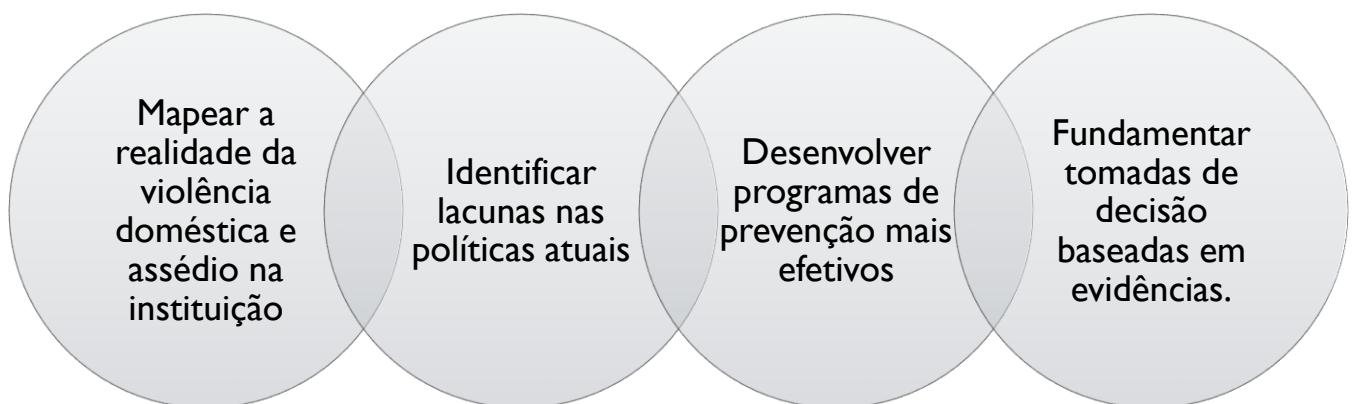
**Pergunta:** A CPCA dispõe de recursos logísticos adequados (sala reservada, material de escritório, tempo dedicado).



## PESQUISA INSTITUCIONAL

Dimensão	Situação Identificada
Confiança do Efetivo	53,3% avaliam que o efetivo confia apenas parcialmente no trabalho da comissão; apenas 13,3% identificam confiança plena.
Compreensão Jurídica	66,7% concordam (parcial ou totalmente) que compreendem os aspectos jurídicos da ICA 30-13/2024
Habilidades de Acolhimento	80% sentem-se preparados para escuta ativa e empática; 66,7% demonstram confiança para manejo de crises emocionais
Confiança Procedimental	60% manifestam confiança (parcial ou total) para aplicar os procedimentos administrativos da ICA 30-13

## OBJETIVOS DA ANÁLISE DE DADOS



## RESULTADOS ALCANÇADOS

Descrição da Ação	Atividade Desenvolvida	Mensuração
Capacitação sobre aspectos jurídicos do Assédio Moral e Sexual	3 Palestras Realizadas	<b>910</b> Militares e civis alcançados - homens e mulheres
Capacitação sobre acolhimento e a Violência Doméstica e Apoio entre Pares	3 Palestras Realizadas	<b>390</b> Mulheres alcançadas
Divulgação e Informação	Contato com militares do CINDACTA IV; DTCEA-EG, DTCEA-MN, HAMN, GAP-MN, COMAR VII, BAMN, SEREP-MN, SERINFRA-MN, SERIPA VII, GSD-MN, GLOG-MN, DACO-MN, PAMN, 7º/8º GAv, 1º/9º GAv e ETA7.	<b>17</b> Organizações Militares representadas durante os eventos realizados
Melhoria de processos atuais	I Encontro de CPCAs da Força Aérea Brasileira	<b>8</b> Comissões Presentes (30 militares presentes)
Levantamento de dados sobre Violência Doméstica	Aplicação de Questionário sobre Violência Doméstica para as militares	<b>212</b> Respondentes
Levantamento de dados sobre atuação das CPCAs	Aplicação de Questionário sobre avaliação situacional de atuação das CPCAs	<b>100%</b> Respondentes

Fortalecimento da cultura institucional de prevenção e combate ao assédio e à violência doméstica, com presença dos comandantes e gestores nos eventos.



## **BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES**

Fortalecimento de rede de apoio entre profissionais de diferentes Organizações Militares, com a participação dos Graduados-Masters como elos deste apoio



## **LIÇÕES APRENDIDAS**

A abordagem multidisciplinar (jurídica, psicológica e estatística) foi fundamental para o alcance da informação levada

O formato itinerante permite visão ampla de micro e macroprocessos da FAB e interação mais efetiva com os participantes presentes.

O apoio da liderança local é determinante para o sucesso da missão

Dados baseados em evidências aumentam a credibilidade das ações.

A Violência Doméstica é uma realidade próxima do efetivo da FAB e a realização de palestra sobre o tema e os feedbacks recebidos ressaltaram a importância de agregar o tema à atividade de fomento da ICA 30-13.

## **CONCLUSÃO**

A primeira missão da CIPAVD em Manaus demonstrou de forma inequívoca a viabilidade e a necessidade de um programa permanente de Prevenção e Combate ao Assédio e Prevenção à Violência Doméstica na Força Aérea Brasileira.

Os resultados alcançados, tanto quantitativos quanto qualitativos, evidenciam o impacto positivo da iniciativa no fortalecimento da cultura institucional de respeito, dignidade e proteção dos direitos humanos. A abordagem multidisciplinar, aliada ao formato itinerante, mostrou-se extremamente eficaz para alcançar e engajar o efetivo.

Recomenda-se, portanto, a implementação permanente do programa CIPAVD, com expansão gradual para outras guarnições do Comando da Aeronáutica, consolidando a Força Aérea Brasileira como Instituição de referência na Prevenção e no Enfrentamento ao Assédio e Prevenção à Violência Doméstica.



**“A forma mais efetiva de  
fazer algo, é fazer”**

Amelia Earhart – Piloto de Avião



